

Sessão – Ordinária

da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Folha nº 1

Acta nº 2

19 de Dezembro de 2009

ACTA

DATA DA SESSÃO: 19 de Dezembro de 2009-----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: Américo Luís Carvalho Fernandes-----

PRESENÇAS -----

Partido Social-Democrata:

-- Américo Luís Carvalho Fernandes - Presente-----

-- Maria Henriqueta Cerqueira Pinto Almeida Gomes Alves – Presente.-----

-- Manuel Joaquim Ferreira Monteiro - Presente.-----

-- José Patrício Ferreira Correia - Faltou.-----

-- Rui Miguel Oliveira Pedrosa Batista - Presente.-----

-- José Manuel Coelho Pinheiro Machado – Presente.-----

-- Rafaela Patrícia Martins Ferreira Torres – Presente.-----

-- Júlio Ferreira Torres - Presente -----

-- Vítor Manuel Moreira Martins – Faltou.-----

--Partido Socialista: -----

-- Luís Gonzaga Carvalho Lopes Machado – Presente.-----

-- Bernardino Certo Alves Pinheiro – Presente-----

-- Unir para Crescer:-----

-- Joaquim Eduardo Machado Pereira – Presente.-----

-- Sara Catarina Oliveira Silva – Presente.-----

----HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas -----

----HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 17,30 horas-----

----- Aos dezanove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, pelas quinze horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária esta Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos : -----

- 1- Regimento da Assembleia de Freguesia;-----
- 2 – Informações do Executivo;-----
- 3- Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2010;-----
- 4- Plano Plurianual de Investimentos.-----

----- Faltaram os deputados José Patrício Ferreira Correia e Vítor Manuel Moreira Martins, que justificaram as suas faltas. Procedeu-se à sua substituição pelos deputados Helena Antunes e Rui Miguel Pinheiro. Tomou o lugar de secretária a deputada Rafaela Torres.-----

----- Iniciada a sessão, foi posta à consideração a acta da sessão anterior. Como ninguém pediu a palavra para intervir a propósito do conteúdo da referida acta, oportunamente enviada, em minuta, a todos os deputados, a mesma foi posta à votação tendo sido aprovada por onze votos a favor e duas abstenções. -----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência enviada à Paróquia de Vila das Aves, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, à Associação do Infantário e ao Clube Desportivo das Aves, no sentido de ser marcada uma reunião com uma delegação da Assembleia de Freguesia constituída por elementos de todos os grupos e ainda com o Presidente da Junta, para apresentação dos novos órgãos autárquicos. Deu também conhecimento de ter sido recebida resposta do Conselho Pastoral Paroquial, agendando reunião para o próximo dia 15 de Janeiro e da AIVA, remetendo a marcação da reunião para a nova Direcção, a ser eleita. -----

----- Entrou-se de seguida no período de antes da ordem do dia:-----

----- Pediu a palavra o deputado Rui Batista, que solicitou ao Presidente da Junta que tomasse as diligencias possíveis e necessárias, aquando da votação do Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal para 2010, para a requalificação da Rua Silva Araújo, já que o mesmo apresenta uma verba de cinco mil euros para este arruamento; referiu que é um arruamento que tem carências estruturais muito graves que é urgente resolver e só a Câmara Municipal tem a capacidade de o fazer. -----

----- Seguidamente, pediu a palavra o deputado José Manuel Machado que começou por lembrar acontecimentos trágicos ocorridos recentemente nesta terra. De seguida salientou os problemas com que se deparou no passado dia 1 de Novembro no novo cemitério, nomeadamente a falta de instalações sanitárias, de água e de luz eléctrica.

Salientou que urge fazer cumprir, a quem fez a obra, o que está no caderno de encargos, salientou também a necessidade da elaboração de um projecto, por técnicos habilitados, para uma ligação entre os dois cemitérios. Com esta união já os problemas atrás mencionados não fariam tanta diferença. -----

----- De seguida falou o deputado Joaquim Pereira que fez uma breve autobiografia realçando que, embora de origem humilde conseguiu, ao longo dos anos, constituir família e uma posição social de destaque. Sempre fez o seu melhor nos projectos que abraçou, tentando sempre deixar uma imagem positiva. As últimas eleições ditaram que seria oposição nesta Assembleia e será este o papel que desempenhará, com ideias próprias e responsáveis para servir Vila das Aves, não para agradar nem para prejudicar ninguém. Terminou desejando a todos um Bom Natal e um Bom 2010.-----

----- O deputado Luís Lopes Machado tomou de seguida a palavra e fez a intervenção que se anexa a esta acta (Doc.1). -----

----- Por último, deputado Bernardino Certo questionou o Executivo da Junta sobre o Edital da venda, por proposta em carta fechada, de dez sepulturas no Cemitério, referindo que este Edital não refere em qual dos cemitérios. De qualquer forma, seja em qual for, o Regulamento não permite este tipo de concessão. Além disso questionou também o facto de ainda existirem dez sepulturas para concessão, quando ainda há pouco tempo se reclamava que não havia nenhuma. Questionou também como é que é possível fazer a concessão de sepulturas pelo valor mais elevado, quando o valor estabelecido na tabela para a venda das mesmas é de oitocentos euros. Referiu que gostaria de ser esclarecido sobre toda esta “confusão”, já que todos os documentos aprovados são contraditórios ao anúncio de concessão publicado no Jornal. Terminou desejando a todos um Bom Natal.-----

----- Para responder às questões colocadas, tomou a palavra o Presidente da Junta começando por esclarecer o deputado Rui Batista relativamente à Rua Silva Araújo dizendo que esta se encontra no estado actual depois de várias intervenções sem qualquer fiscalização por parte da Câmara Municipal. Disse tratar-se de uma rua que já se encontra no Plano de Actividades da Câmara há já alguns anos e com verba definida. Quanto à questão colocada pelo deputado José Manuel sobre o novo cemitério, disse tratar-se tão só de um protocolo que não foi ainda cumprido na sua totalidade, registando-se também infiltrações e cedências do pavimento. Referiu que espera que todos estes problemas venham a ser resolvidos a curto prazo. Quanto à ligação entre os dois cemitérios disse pensar que num tempo futuro será arranjada uma solução. Quanto

à intervenção do deputado Luís Lopes Machado, afirmou não querer tecer grandes comentários, visto a campanha eleitoral estar encerrada e o que nos traz a este local são os interesses de Vila das Aves; afirmou ser isto que se espera da intervenção dos deputados, que ajudem na união de que tanto se fala e apresentou como prova disto o pedido de reunião com associações e entidades desta terra dum grupo constituído por todos os representantes desta Assembleia. Este é um bom exemplo de união. Quanto ao que foi referido pelo deputado Bernardino Certo esclareceu que, as sepulturas agora concessionadas fizeram parte de um processo de regularização que demorou o seu tempo visto que teve de passar por várias fases e procedimentos. Disse não estar minimamente preocupado em ter, eventualmente, ultrapassado algum regulamento mais rígido porque está consciente que todo o processo foi completamente transparente e que, neste momento, foi o melhor para o interesse da freguesia, para além de dar uma oportunidade única aos avenses de adquirirem uma sepultura no antigo cemitério. Mais informou que foram, neste mesmo dia, de manhã, concessionadas perpetuamente dez sepulturas num valor aproximado de vinte mil euros. -----

----- O deputado Bernardino Certo pediu a palavra para dizer que o que está em causa é o facto de estas sepulturas serem alienadas sem autorização desta Assembleia, a quem compete fiscalizar os actos da Junta. Dado que os regulamentos do cemitério o proibem desta acção esta Junta terá de arcar com as consequências. -----

----- O Presidente da Assembleia informou que a venda de terrenos é da competência exclusiva da Junta de Freguesia e que o deputado tem a possibilidade de propor o agendamento do assunto, face aos regulamentos existentes, numa próxima Assembleia de Freguesia, se achar pertinente. -----

----- Entrou-se de seguida no 1º Ponto da Ordem de Trabalhos - Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

----- O deputado Rui Batista apresentou a Proposta de alteração ao Regimento que se anexa a esta acta (Doc2) e que visa alterar o seu artigo 8º.-----

----- Nenhum dos deputados se inscreveu para debater a alteração proposta, pelo que a mesma foi posta à votação e aprovada por onze votos a favor e duas abstenções. -----

----- Como declaração de voto do seu grupo, o deputado Luís Lopes disse que votaram a favor porque este ponto fica rigorosamente igual, chamando a atenção para os artigos 19º e 22º, lembrando que o regimento é mais da gestão do Presidente da Assembleia que deve, dentro do possível, seguir o que lá diz, já que a qualidade do trabalho depende sempre de quem o está a aplicar e não da lei em si.-----

----- Seguidamente entrou-se no 2º Ponto da Ordem de Trabalhos - Informações do Executivo: -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Junta lembrou o não pagamento, por parte da Câmara Municipal de metade do subsídio atribuído em 1999 para ajudar a custear o processo da Quinta dos Pinheiros, dizendo que se fosse necessário moveria um processo contra a Câmara Municipal para o efeito. No final deste processo a Junta foi confrontada com a nota de honorários do advogado. Depois de discutidos os valores apresentados, com os quais o executivo não estava de acordo, o advogado, Dr. José Fernandes, apresentou um processo em Tribunal para exigir o pagamento dos valores por si apresentados. Depois da tomada de posse do novo Executivo foi deliberado fazer um acordo para pagamento da verba apresentada, para evitar um processo e conseqüente aumento dos custos. -----

----- Terminou dizendo que a Junta de Freguesia recebeu do Movimento Cívico de Vila das Aves, uma moção sobre o funcionamento da Extensão de Saúde de Vila das Aves que foi reencaminhado para as entidades competentes. Informou ter recebido resposta da ARS informando que se trata de uma questão da falta de médicos. -----

----- Seguidamente pediu para delegar no vogal do executivo Óscar Ferreira a apresentação de informações sobre assunto relativo ao Amieiro Galego. -----

----- Óscar Ferreira disse que lhe era grato falar deste assunto já que o mesmo saía do âmbito político. O mesmo informou sobre o andamento da angariação de verbas que está a ser feita pelo Executivo da Junta para fazer face às despesas com a aquisição dos terrenos do Amieiro Galego. Disse que já foram recolhidas verbas simbólicas mas também outras mais significativas e que por todos foram bem recebidos já que no geral todos os avenses estão satisfeitos com esta aquisição por parte da Junta e também porque estamos perante gente extremamente solidária. Acrescentou que estes terrenos já há muito tempo que deveriam pertencer à freguesia e que a Câmara Municipal não faria nada de mais se suportasse a totalidade destes custos e fizesse um projecto para dinamizar o espaço tendo em conta que este é um recurso inigualável para a freguesia e o concelho. Apelou para que todos deixem o seu donativo, nem que seja com a compra do calendário que se encontra à venda na secretaria da Junta de Freguesia e que foi elaborado pelo seu Presidente. Terminou desejando a todos um Bom Natal. -----

----- Seguidamente entrou-se no 3º Ponto da Ordem de Trabalhos - Plano e Orçamento para 2010: -----

----- Por solicitação do Presidente da Junta, a tesoureira do executivo, Elisabete Faria, explicou o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2010, que se anexa a esta acta (Doc. 3). Referiu também que ao pedido de sugestões, para este orçamento, aos partidos com assento nesta Assembleia, apenas o PSD respondeu-----

----- A deputada Sara Catarina Silva sugeriu que fossem publicadas na página da Internet as actas mais recentes da Assembleia de Freguesia bem como os protocolos e parcerias que a Junta de Freguesia celebra com as diferentes entidades considerando que a página da Internet é considerada um meio que aproxima a autarquia da população. ----

----- Antes de comentar o orçamento apresentado o deputado Bernardino Certo referiu que não era verdade o comentário da Tesoureira da Junta que referiu que o PS não respondeu ao pedido de sugestões, já que havia enviado um e-mail no dia 21 de Novembro. Este e-mail referia que as suas propostas estão consignadas no manifesto eleitoral que é do conhecimento público. Assim sendo não compete ao PS apresentar sugestões, compete sim estar atento ao cumprimento das propostas do PSD e à fiscalização dos actos da Junta de Freguesia. Em relação ao Plano e Orçamento, questionou o executivo sobre que medidas irão ser levadas a cabo em relação ao ambiente e à promoção ambiental; em relação à educação, se a mesma se fica por celebração de protocolos; quanto ao ordenamento do território disse que a aprovação do PDM não é impeditiva. Relativamente ao PPI disse ter dúvidas que o mesmo possa ser concretizado dado o Executivo continuar a incluir verbas que, disse, “só existem na sua cabeça”. Quanto ao Plano e Orçamento considerou-os pobres em ideias e sem inovação por isso o PS não irá votar favoravelmente este Orçamento.-----

----- O deputado Joaquim Pereira disse, quanto ao pedido de sugestões, o que já anteriormente tinha afirmado: o resultado das eleições ditaram que seria oposição e será este o papel que irá desempenhar, terá como linha orientadora as propostas do manifesto eleitoral e deseja a este novo executivo que consiga concretizar todas as promessas que fez aos avenses. -----

----- O Presidente da Junta, em resposta às considerações feitas, confessou-se baralhado dizendo que ora tem de consultar os manifestos eleitorais para daí tirar sugestões, ora a função da oposição é apenas a de fiscalizar o trabalho de Junta de Freguesia.-----

----- Disse também que se critica porque o Plano é pobre e, por outro lado, critica-se as verbas referentes a subsídios acordados e não pagos. Se estes subsídios fossem pagos o orçamento poderia ser bem diferente e talvez não houvesse a necessidade de se ter de angariar donativos para a compra do Amieiro Galego, que aliás não foi comprado por

uma vaidade, mas sim por é um bem que deveria ser da freguesia há já muito tempo e que chegou a este valor por que se apresentaram outras forças contra o negócio. Disse também que este Plano e Orçamento é pobre porque muita gente, que tem responsabilidades no concelho, assim o quer. Terminou dizendo que os deputados do PS têm de reconhecer que alguma coisa está mal neste concelho e que isto não é um problema de partidos mas sim de pessoas.-----

----- A Tesoureira, Elisabete Faria, em resposta à deputada Sara Catarina Silva, disse que, como não há verba para contratar um técnico, é o executivo que vai fazendo o que sabe e pode na página da Internet e que tudo será feito para aceder à sua sugestão. Quanto aos restantes comentários só tem a dizer que a melhor forma de nada fazer é dizer que se é fiscal.-----

----- O deputado Joaquim Pereira disse que toda a sua argumentação é feita no sentido positivo e tudo aquilo que vier para Vila das Aves é bem vindo e isto aplica-se também à compra do Amieiro Galego e neste sentido a UPC estará sempre na linha da frente.----

----- O deputado Bernardino Certo disse não estar nesta reunião de má fé nem a brincar e que não há ninguém mais avesso do que ele e que sempre desejará o melhor para Vila das Aves. Disse que o Presidente da Junta sempre refere que a Câmara Municipal quer mal a Vila das Aves. Como pode ele dizer estas coisas quando a mesma investiu milhões em Vila das Aves, durante o último mandato, sendo que esta foi a freguesia que mais benefícios teve nos últimos anos.-----

----- O Presidente da Junta em resposta ao deputado Bernardino Certo disse que se o Plano é pobre e a Câmara não assume as suas responsabilidades, então deveria encerrar-se a Junta de Freguesia e deixar a Câmara investir os seus milhões e governar. Disse também que não se devem esquecer os milhões que os avessos dão à Câmara Municipal e, a propósito, acrescentou que foi aprovada em Assembleia Municipal a taxa máxima para a cobrança de IRS e IMI embora o PSD tivesse proposto uma redução das mesmas.-----

----- O vogal Óscar Ferreira reforçou que o valor de aquisição do Amieiro Galego poderia ter sido mais baixo se não tivesse havido outras licitações. -----

----- O deputado Luís Lopes Machado disse que já por várias vezes foram aqui pedidas as provas da dívida dos 119 mil euros, para que possam lutar para o seu pagamento, mas as mesmas nunca foram apresentadas. -----

----- O Presidente da Assembleia disse que todo o imbróglio desta verba resulta de há oito anos e de umas placas que diziam que a obra não tinha sido participada. As

promessas foram feitas com executivos da mesma cor política e nunca foram cumpridas.-----

----- O Presidente da Junta esclareceu que as obras com placa de não participadas não entram nesta listagem: as obras desta listagem tiveram a placa de obras participadas pela Câmara Municipal. Os deputados que aqui estão há algum tempo sabem que já aqui foi dito que as provas referidas estão disponíveis na secretaria da Junta, que se saiba até hoje ainda ninguém apareceu para consultar estes documentos. --

----- Passou-se, de seguida, à votação do Orçamento e Plano de Actividades para 2010 e o mesmo foi aprovado por nove votos a favor, dos deputados eleitos nas listas do PSD, dois votos contra, dos deputados eleitos nas listas do PS e duas abstenções, dos deputados eleitos nas listas do UPC.-----

----- O deputado José Manuel Machado apresentou, em nome do PSD, a declaração de voto que se anexa a esta acta (Doc. 4).-----

----- Passou-se de seguida ao ponto nº 4 da Ordem de Trabalhos - Plano Plurianual de Investimentos.-----

----- A tesoureira da Junta deu a conhecer o PPI que se anexa a esta acta (Doc.3).-----

----- A deputada Sara Catarina Silva disse que o documento apresentado tem falta de elementos concretos que lhe permita pronunciar-se com a prudência necessária. Congratula-se no entanto com a preocupação aqui demonstrada em relação à Rua Silva Araújo que é uma das preocupações do UPC.-----

----- Não havendo outras inscrições para debater o PPI, foi o mesmo posto à votação tendo sido aprovado com nove votos a favor, dos deputados eleitos nas listas do PSD, dois votos contra, dos deputados eleitos nas listas do PS e duas abstenções, dos deputados eleitos nas listas do UPC.-----

----- O deputado José Manuel Machado apresentou, em nome do PSD, a declaração de voto que se anexa a esta acta (Doc. 5).-----

-----Passou-se, de seguida, ao período de intervenção do público:-----

----- A primeira interveniente foi Helena Miguel que se mostrou preocupada com a forma como foram concessionadas as sepulturas, ultrapassando-se os regulamentos e as taxas aprovadas. Assim sendo questiona se os referidos regulamentos se mantêm em vigor ou não. Será que quando precisar de sepulturar um ente querido vão ser aplicadas as regras ou terá de fazer uma proposta em carta fechada e se houver uma proposta mais elevada terá que sepulturar o seu familiar noutra terra, perguntou? Disse que só ficou

mais sossegada porque o Presidente da Assembleia prometeu agendar este ponto numa próxima Assembleia.-----

----- Seguidamente interveio José Manuel Fernandes, que, na qualidade de membro de anterior executivo disse vir, pela nona vez, reafirmar a existência da verba em dívida que alguns insistem em não aceitar e que está devidamente documentada. Referiu que isto é sobretudo uma questão de palavra e quem não tem palavra não cumpre; tudo isto é uma questão de teimosia que prejudica Vila das Aves e mostra o respeito que a Câmara tem ou não pela Junta de Freguesia. Referiu que o deputado socialista disse ter a certeza de que esta verba não será paga e lamentou que se possa dizer uma coisa destas e ao mesmo tempo dizer que se é defensor de Vila das Aves. Terminou dizendo que o Sr. Engº Castro Fernandes falou, durante a campanha eleitoral, em delegação de competências e que, como ex- membro da Junta de Freguesia, pode muito bem afirmar que nunca houve delegação de competências nenhuma. .-----

-----O deputado Bernardino Certo pediu a palavra invocando a defesa da honra para dizer que o Dr. José Manuel Fernandes pôs palavras na sua boca para dizer aquilo que ele não disse; que o que disse foi que a dívida seria de difícil cobrança e não que não seria paga e que, pelo contrário até já fez algumas diligencias no sentido desta verbas serem pagas.-----

----- Tomou depois a palavra Baltazar Dias, que começou por dizer que gostou da maneira disciplinada como esta Assembleia foi conduzida. Disse não querer criticar nada do que aqui foi dito pois cada um tem do seu lado aquilo que merece, lamenta, no entanto que algumas pessoas dêem tanta ênfase ao rancor. Dirigindo-se ao Presidente da Junta solicitou a rectificação da Rua de Paredes que está em muito más condições e que nos liga à grande conquista dos avenses, o Amieiro Galego. A este propósito agradeceu ao Presidente da Junta o concretizar desta luta, que, aliás, ele mesmo, já vinha travando através dos jornais e da qual se congratula.-----

----- Terminada a intervenção do público o Presidente da Assembleia esclareceu que não disse que a venda de sepulturas, hoje realizada, era da responsabilidade da Junta, disse que era legalmente uma competência da Junta, e que neste caso houve o cuidado de compatibilizar o interesse da freguesia com o interesse das pessoas que pretendem adquirir o seu espaço no cemitério. Referiu também que a Junta de Freguesia de Vila das Aves foi pioneira em legislar no sentido de que só fossem vendidas sepulturas após enterramento, o que aliás está consagrado no Regulamento do Novo Cemitério, mas que já se pratica há mais de vinte anos. -----

---- O Presidente da Junta disse que no momento não há falta de espaço no Cemitério, já que a seguir às obras da 1ª fase, virá a 2ª fase de construção. Explicou que há regras e regulamentos que estão a ser cumpridos, mas todas as regras têm exceções e as pessoas têm de entender a altura em que esta venda foi feita e entendê-la integrada num todo. Quanto à Rua de Paredes informou que a mesma está incluída no Plano e Orçamento da Câmara Municipal há mais de 10 anos e que curiosamente no Pano para 2010 não aparece. Vamos esperar que seja um lapso.-----

----- O Presidente da Assembleia esclareceu que não disse que agendaria uma reunião sobre a venda das sepulturas no cemitério, disse que os deputados, nos termos do regimento, têm direito de solicitar o agendamento, se acharem conveniente. Terminou desejando a todos votos de Boas Festas.-----

----- Por mais nada haver a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por quem a lavrou e pelo Presidente. -----

Muito Boa Tarde

Exmo Sr. Presidente da Assembleia e restante mesa

Sr. Presidente da Junta e restante executivo

Sras e Srs. Deputados

Minhas Sras e meus Senhores

Venho, neste ponto, antes da ordem do dia, e porque não pude falar depois da intervenção do Sr. Presidente da Junta na Assembleia da Tomada de Posse, responder às afirmações (ou seja acusações) do Sr. Presidente, quando falou de “Imposturas”, “Ignorância ou má fé dos que ousaram questionar e contestar a Democracia”, etc. Primeiro, faço questão de dizer:

“É feio não saber perder..., mas é muito mais feio não saber ganhar!...”

Numa tomada de posse, falando o “ganhador”, não como candidato eleito, mas já como Presidente da Junta, cujo dever é servir todos os Avenses e não só alguns, mesmo que sejam a maioria... Esperava-se que tivesse uma postura mais pacífica, apaziguadora, sensata e sobretudo mais construtiva, para alicerçar quatro anos de exercício, do qual se espera algum benefício para a Vila, mesmo que seja pouco.

Penso que, a postura dos eleitos das restantes candidaturas (sobretudo dos que viram os seus lugares diminuídos neste órgão autárquico), foi a postura correcta; aceitaram **democraticamente** o resultado das eleições e assumiram os seus lugares, sem conflitos nem confusões. Lamentamos que essa não tenha sido a postura do Sr. Presidente da Junta.

Porém, o cerne da questão é :**“O que se segue?”Será que vai continuar com a campanha Eleitoral? Ou então: A tal questão**

da democracia, incomodou-o assim tanto? Não sabe que em democracia é mesmo assim e tem de se respeitar a existência de opiniões diferentes? Isso de não aceitar opiniões diferentes, não é democrático, mas não vou entrar em noções teóricas de Democracia que, como sabem, é muito relativa... Nós aceitamos os resultados, mas não quer dizer que concordemos. Nem sempre o povo, escolhe bem, há muitos factores que influenciam e, nem sempre, os eleitos são os mais capazes. Como todos sabemos, há imensos exemplos de escolhas democráticas erradas ao longo da História, que nos mostram isso mesmo. No entanto, respeita-se a **Democracia**, porque é, ainda assim, o melhor sistema político ou seja, o menos mau, mas que tem de se fiscalizar –por isso estamos aqui, na Assembleia de Freguesia, para exercermos o nosso mandato de acompanhamento e supervisão.

Agora, o que eu espero é que nesta Assembleia, que é um Órgão Autárquico, se deixem de fazer campanhas eleitorais fora de prazo e que se analisem, discutam e decidam os assuntos que interessam à Vila e não apenas as questiúnculas do costume.

O Sr. Presidente da Junta tem é de **servir a população toda**, mesmo os que não votaram, porque para isso é que foi mandatado e deixe de estar sempre a atacar os outros (eu não queria ter de dizer isto, mas como já começou a fazê-lo na Tomada de Posse... fica dito).

Obrigado pela vossa atenção



Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

Com um novo mandato e uma nova Assembleia, os deputados do PPD/PSD analisaram o Regimento aprovado em 2006 e constataram que se encontra actual e à altura das necessidades do funcionamento de um órgão político como este. Desta forma pretendemos manter o Regimento alterando apenas o artigo 8.º, nos pontos 1 e 2, com o intuito de cumprir o compromisso por nós assumido na campanha eleitoral; a itinerância das Assembleias de Freguesia.

No artigo 8.º do Regimento consta:

1 – As sessões da Assembleia de Freguesia têm habitualmente lugar no edifício sede da Junta de Freguesia;

2 – Por razões relevantes as sessões poderão decorrer noutro local dentro da área da freguesia.

Assim propomos a alteração para um único ponto:

1 – As sessões da Assembleia de Freguesia têm habitualmente lugar no edifício sede da Junta de Freguesia, podendo, contudo, decorrer noutro local na área da freguesia que reúna as condições necessárias para o efeito.

E os pontos 3 e 4 do mesmo artigo passariam a designar-se por ponto 2 e 3.

O intuito desta alteração, bem como a itinerância das assembleias, é aproximar os eleitos daqueles que os elegerem e permitir uma maior participação dos avenses nas assembleias e nas decisões relativas ao futuro da nossa terra.

Rogo a sua Exa. o Sr. Presidente da Assembleia que submeta esta proposta a discussão e posterior votação.

Vila das Aves, 19 de Dezembro de 2009

pel' Os deputados do PPD/PSD na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves

António Augusto Oliveira Rodrigues Batista

(De 4)

Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2010
Declaração de Voto do PPD/PSD

O Orçamento e Plano de Actividades para 2010 reflecte as opções estratégicas e políticas do executivo que foram sufragadas pelo voto popular nas últimas eleições.

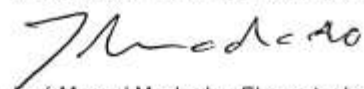
Este documento mantém o habitual equilíbrio e um compromisso de rigor. Como previsão que é, este orçamento parece-nos sensato e realista face à actual conjuntura sócio-económica e consagra a legítima expectativa de uma imprescindível participação municipal.

Para benefício da freguesia fazemos votos que possa ter uma boa taxa de execução.

Acreditamos nos objectivos apresentados, por isso o nosso sentido de voto favorável.

Desta declaração entrego cópia à Mesa para ser apensa à acta.

Vila das Aves, 19 de Dezembro de 2009.



José Manuel Machado - Elemento da Assembleia de Freguesia eleito na Lista do PPD/PSD

Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2010
Declaração de Voto do PPD/PSD

(Doc 5)

O PPI reúne as intervenções na freguesia, planeadas pela Junta, tendo em conta o programa eleitoral apresentado aos eleitores.

É natural que todos desejem muito mais, nós também o desejamos, mas as nossas pretensões suplantam a efectiva capacidade de financiamento e de receita desta Junta de Freguesia. Por isso há que estabelecer critérios, prioridades e distribuição das decisões no tempo.

Em nossa opinião é isso que o PPI reflecte por isso o nosso sentido de voto favorável.

Desta declaração entrego cópia à Mesa para ser apensa à acta.

Vila das Aves, 19 de Dezembro de 2009.



José Manuel Machado - Elemento da Assembleia de Freguesia eleito na Lista do PPD/PSD